



ACOMPANHAMENTO DE UMA GESTANTE COM INFECÇÃO URINÁRIA, TENDO COMO REFERENCIAL TEÓRICO O MODELO CALGARY DE AVALIAÇÃO DA FAMÍLIA

Machado, Wyarlenn Divino¹ –

Oliveira, Camila Martins² –

Cavalcante, Viviane Oliveira Mendes³

^{1,2} Discentes do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UEVA. Monitores bolsistas do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde PET/SAÚDE.

³ Enfermeira especialista em Saúde da Família. Preceptora do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde PET/SAÚDE.

DESCRITORES: Assistência domiciliar, cuidados de enfermagem, enfermagem de atenção primária, cuidado pré-natal.

INTRODUÇÃO: A gestação é um período em que a mulher enfrenta uma série de mudanças físicas e psicológicas em decorrência das alterações hormonais que se fazem presentes em seu organismo. Muitas mulheres acabam que desenvolvendo sentimentos de medo, ansiedade, insegurança, mas também de alegria, felicidade e satisfação com esse momento. As infecções urinárias são encaradas como patologias que colocam em sério risco a saúde materno-infantil. Essas infecções consistem em várias formas de manifestações clínicas que variam desde a presença assintomática de bactérias na região uretral à infecção renal grave, resultando em sepse, condição que ocasionalmente leva a paciente ao óbito (SOUSA, 2010).

OBJETIVO: Realizar acompanhamento sistemático através de visitas domiciliares e consultas de pré-natal com gestante que apresenta infecção no trato urinário.

METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo estudo de caso com abordagem qualitativa. A mesma foi realizada no período de trinta de agosto a dois de novembro de dois mil e onze no Centro de Saúde da Família Dr. Estevam Ferreira da Ponte, bairro Junco, município de Sobral, CE. O levantamento dos dados ocorreu através de visitas domiciliares realizadas semanalmente em dias ou horários alternados. Para a coleta dos dados utilizou-se um questionário aplicado de acordo com o Modelo Calgary de Avaliação da Família (MCAF) com perguntas abertas a cerca de assuntos que contemplassem a saúde e os fatores psicossociais envolvidos na realidade da gestante. Esta pesquisa, diante de sua abrangência e seu caráter avaliativo, buscou respeitar os princípios bioéticos preconizados pela Resolução 196/96, de 10 de outubro de 1996, do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 1996), que regulamenta pesquisas envolvendo seres humanos.

RESULTADOS: A gestante M.C. 33 anos, alfabetizada, dona de casa, residente do

bairro Junco do município de Sobral, CE, apresenta uma união estável, mãe de dois filhos e está no seu sétimo mês de gestação, onde o acompanhamento dos seus pré-natais foi realizado, de maneira assídua, no Centro de Saúde da Família (CSF) de seu bairro. Em sua primeira visita, a paciente demonstrou certa timidez com a presença dos pesquisadores, o que logo foi desaparecendo com o relato de sua situação e seu modo de vida. A gestante, além de demonstrar satisfação com sua gravidez mostrando sentimentos de alegria e prazer, relatou também que seu companheiro é uma pessoa muito atenciosa e prestativa com suas necessidades. A partir das visitas periódicas, pode-se traçar um plano de cuidados para a gestante com a inclusão de orientações a cerca da importância do tratamento e de sua adesão para a melhora do seu quadro infeccioso e orientações a cerca de seus hábitos alimentares onde foi mencionada a necessidade da maior ingestão de água e líquidos durante o período do tratamento. Abordamos também o aspecto psicossocial com a implantação de diálogos e estratégias de enfrentamento mediante a essa patologia. Observou-se, que a partir dos encontros periódicos com a gestante e sua família, o vínculo foi criado e esta pôde expor suas dúvidas, medos, angústias, anseios e alegrias, de forma compartilhada, possibilitando conhecer, compreender e identificar os riscos que a infecção urinária pode trazer como consequência à saúde materno-fetal e aderindo ao tratamento com mais segurança e fidelidade. Ademais, os cuidados prestados revelaram a importância das ações de educação em saúde oferecidas através das visitas domiciliares a esta gestante que com seu bom desempenho durante o pré-natal, veio a dar a luz uma criança saudável. **CONSIDERAÇÕES:** Esta experiência nos proporcionou aprendizagens significativas, mostrando-nos a importância que a atenção primária à saúde pode ter durante a gestação, evitando danos e promovendo saúde, justificando a relevância das ações de promoção da saúde transmitidas através de diálogos dinâmicos, com o objetivo de proporcionar o bem-estar do binômio mãe-filho. **REFERÊNCIAS:** BARROS, S, M, O. **Enfermagem Obstétrica e Ginecológica: Guia para a Prática Assistencial.** 2º ed. São Paulo: Roca, 2009. COSTA et al. **Caracterização de cobertura do pré-natal no Estado do Maranhão, Brasil.** Rev. bras. enferm.vol.63 no.6 Brasília, 2010. MARTINS, V.S.F.M. **Imagens construídas em torno da gravidez.** Ciênc. Saúde coletiva vol.15 supl.1, Rio de Janeiro, 2010. SOUSA et al. **Ocorrência de infecção do trato urinário em colaboradoras de ônibus.** Rev. Bras. Clín. Med. São Paulo, 2010.

Acadêmico do Curso de Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UEVA. Bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde PET/SAÚDE.
wyarlenn@hotmail.com